



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIII | N.º 1170
19 de Julho de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



Joane

Joaquim Jorge
Diretor Geral



- * Crédito Habitação
- * Renegociação de Crédito Habitação
- * Crédito compra de Terreno mais Construção
- * Crédito Consolidado
- * Crédito Pessoal

☎ 917 800 437 ✉ joaquimpereira@dsicredito.pt

**Devesa
Sunset volta
a musicar
o pôr-do-sol
na cidade**

Pág. 3

**Câmara
vai lançar
Prémio + Igual
para distinguir
boas práticas**

Pág. 7

**Incidentes
na Assembleia
Municipal
motivam troca
de acusações
entre PSD/PP
e PS**

Pág. 9

**Acusação deduzida contra 86 arguidos,
entre os quais 26 pessoas colectivas**

**Estado lesado em mais
de 28 milhões de euros
no caso "Trapos soltos"**

Pág. 4

autoridade
tributária e aduaneira

CRAZE
SHOES
Líder do Calçado

Largo Discount e Centro da Cidade

ANA FILIPA
INNOVATION
Camport
Carlos Manuel
DeAlva Verde
VIBRATIONS KIDS

PUMA, Reebok, NIKE, SKECHERS, Bepi, VIBRATION

SEGUROS
Automóvel • Saúde • Habitação • Vida
Acidentes de Trabalho

geral@cvseguros.pt
+351 913 500 841
claudiavilaverde@mi-intermediariosdecredito.pt

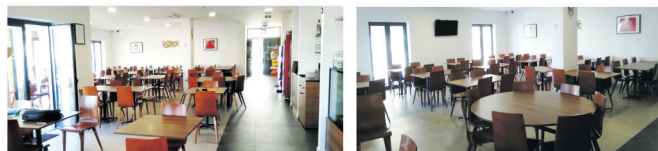
mi Intermediários crédito

Análise de Crédito sem Custo
Crédito Habitação
Transfência de Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Rua Santo António nº71º andar loja 1/2 Vila Nova de Famalicão



O Melhor Kebab em Famalicão



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 **f COMER EM CASA** **Glovo**

**Ou ligue para o
☎ 910 102 220**

*Custo da chamada para a rede móvel nacional

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO
RE/MAX VILANOVA

**SABE QUANTO VALE
A SUA CASA?**

VENDACOMACRISTINA.PT





Falar Direito, por Costa Salgado

Contrato de serviço doméstico

O caso descrito, nesta edição do Jornal, está relacionado com a qualificação jurídica das funções prestadas por uma auxiliar de geriatria em casa da doente: será contrato de prestação de serviços (?); ou, contrato e trabalho doméstico (?).



A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “constitui contrato de serviço doméstico, na modalidade de trabalhador alojado e a tempo inteiro, sujeito a um regime jurídico especial, aquele que seja celebrado com uma auxiliar de geriatria, para cuidar de uma doente de Alzheimer, em casa desta, onde residia com a sua filha, mediante o pagamento de uma retribuição mensal, ficando a residir nessa mesma casa, pernoitando no quarto ao lado da doente e estando sujeita às ordens e instruções de quem a contratou”.

OS FACTOS DA CAUSA

Uma auxiliar de geriatria foi contratada – verbalmente – para, a partir de 01/09/2014, prestar cuidados a uma doente de Alzheimer, em casa desta, onde residia com a sua filha, mediante o pagamento de uma retribuição mensal de 500 euros; e, para concretização do acordado, ficava a residir na mesma casa e (ai) pernoitava sempre no quarto ao lado da doente.

Fê-lo (sempre) em obediência às ordens e instruções que a filha da doente lhe dava e utilizava os equipamentos e instrumentos que ela lhe disponibilizava. E, embora a sua folga fosse ao domingo, nunca era gozada de forma contínua; pois, utilizava essas 24 horas distribuídas durante a semana, de forma a poder gerir os seus assuntos pessoais.

Até que, em Junho de 2017, viu os seus serviços serem dispensados, depois da doente ter sido colocada num lar. Tal situação, implicou a propositura de uma acção em tribunal, para que fosse reconhecida a existência de um vínculo laboral; nomeadamente, para peticionar (entre outros direitos) a indemnização pela cessação do contrato.

Sem que tivesse sido apresentada contestação, a acção foi julgada parcialmente procedente, com o reconhecimento da existência do vínculo laboral; razão por que, a filha da paciente recorreu para o Tribunal da Relação do Porto.

Este concedeu parcial provimento ao recurso; e, classificou a relação contratual como sendo de serviço doméstico; e, por isso, alterou os valores devidos a título de trabalho suplementar prestado e absolveu a ré do pagamento da formação não ministrada. A autora não se conformou e interpôs recurso, para o STJ. Também a filha da paciente, em sede de ampliação do âmbito do recurso, pediu que a relação contratual fosse qualificada de prestação de serviço, como sustentara no recurso anterior.

O JULGAMENTO NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O STJ negou provimento ao recurso e confirmou o acórdão recorrido, ao decidir que a situação em causa constitui contrato de serviço doméstico, conforme em cima (sumariamente) destacamos.

Contrato de serviço doméstico que se caracteriza essencialmente, pela inerência da prestação de trabalho à satisfação directa de necessidades pessoais de um agregado familiar ou equiparado; o qual pode ter por objecto a vigilância e assistência a pessoas idosas e doentes. Efectivamente, o processo é um meio de realizar interesses jurídicos que não devem ser sacrificados por abordagens de ordem formal; salvo na medida em que, por via da aplicação de normas adjetivas, se imponha salvaguardar no caso concreto outros reais interesses.

E como a falta de contestação só implica a confissão dos factos alegados e não a do seu enquadramento jurídico, nada obsta a que o Tribunal da Relação, em sede de recurso, se pronuncie sobre a tipologia contratual e sobre a qualificação da relação jurídico-laboral existente entre as partes. No caso, sendo indiscutível que o contrato celebrado para prestar cuidados à mãe da ré, pessoa idosa, é um contrato de serviço doméstico, entendeu o STJ ser de confirmar o acórdão recorrido.

REFERÊNCIAS: AC. STJ, PROC. Nº 4280/17.4T8MTS, DE 22-06-2023; DE-CRETO-LEI Nº 235/92, DE 24/10, ARTIGO 7.º; CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGOS 567.º N.º 1 E 568.º ALÍNEA D).

Em reunião com os 8 autarcas que a compõem

Ministro João Galamba pressionado por autarcas da CIM do Ave para investimentos estruturantes na mobilidade

O ministro das Infraestruturas, João Galamba, reuniu na passada semana com os autarcas da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), da qual Vila Nova de Famalicão faz parte, e ouviu a reivindicação dos autarcas, entre os quais Mário Passos, para o reforço dos apoios públicos à melhoria das condições de mobilidade.

No encontro, no qual participou também o Secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico Francisco, o residente da CIM do Ave, Domingos Bragança (autarca de Guimarães), defendeu investimentos estruturantes para a coesão territorial do Ave, designadamente, a ligação do território à rede ferroviária de alta velocidade, bem como, a concretiza-



ção da Via do

Ave que permitiria ligar os municípios do médio e do alto Ave.

Os autarcas da CIM do Ave, defenderam, ainda, a necessidade de uma série

de investimentos nas infraestruturas rodoviárias que atravessam os diferentes concelhos do Ave e que se encontram sob responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, I.P., assim

como, a necessidade de investimento na ferrovia, designadamente na linha que liga Guimarães e Vizela ao Porto.

A ligação em Bus Rapid Transport de Guimarães a Braga, onde se inclui Famalicão, e a ligação, igualmente por esta modalidade, entre os Municípios do Quadrilátero, esteve também em debate nesta reunião.

Em nota de imprensa, a CIM do Ave sublinha que “foi consensual a importância da mobilidade no fortalecimento da coesão territorial no Ave e o empenho de todos (CIM do Ave, Câmaras Municipais, Governo) nesta matéria.



O GARGANTINHA



Perigo!!!
Este poste de iluminação encontra-se deste modo, com os fios visíveis e ao alcance, em frente às Urgências do Hospital de Famalicão. Ao alcance de uma criança mais curiosa e afoita, e sem que se possam antecipar as consequência. Reparação já ontem era tarde!

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição

Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDACÇÃO:
Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redacção: Ana Filipa Ribeiro
Redacção: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial:
www.opovofamilicense.com
Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 * Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

ANTAS, FAMILICÃO



APARTAMENTO T3 179.900€
No centro da Cidade, G. F. p/ 2 carros, 24412
144m2, elevador, 2 frentes, lareira, varanda.

MOUQUIM, FAMILICÃO



MORADIA M3 330.000€
De gaveto com G.F. p/ 2 carros, bomba de calor, ar cond., estores elétricos, suite. 24266

FRADELOS, FAMILICÃO



TERRENO 58.000€
Para construção de moradia individual 20743
com 505m2, área de implantação de 264m2.

OLIVEIRA S. MATEUS, V.N.F.



TERRENO 56.500€
Com 441 m2 todo plano p/ construção a 21093
10 min. do centro da cidade, 3 frentes.

NOGUEIRÓ, BRAGA



MORADIA M3 495.000€
C/ acabamentos de luxo, sala de jogos, suite 24528
c/ closet, garagem p/ 2 carros, aquec. central.

PÓVOA DE VARZIM



APARTAMENTO T3+1 215.000€
C/ grande terraço, a 400m da praia, áreas amplas, elevador, lugar de garagem. 24529

VILA DO CONDE



APARTAMENTO T3 287.500€
REMODELADO a 5min. a pé tanto da praia 24535
c/ do centro da cidade, lavandaria, G.F. elevador.

PÓVOA DE VARZIM



APARTAMENTO T1 190.000€
Convertido em T2 a 2 minutos a pé da praia com vistas de mar e elevador. 24536

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LardeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

Concertos intimistas com Salvador Sobral, Pol Batlle e Rita Payés, Cassete Pirata, e Bia Maria & Carlos Sanches

Devesa Sunset marca o ritmo das sextas-feiras de agosto na cidade

As sextas-feiras de agosto no Parque da Devesa vão ter o ritmo da iniciativa Devesa Sunset.

Os concertos intimistas estão de regresso ao Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, nos dias 4, 11, 18 e 25 do próximo mês. Pol Batlle e Rita Payés, Cassete Pirata, Bia Maria & Carlos Sanches e Salvador Sobral são os nomes que compõem o cartaz deste ano da iniciativa, que mais uma vez tem a fórmula eficaz para um final de dia relaxante.

O pontapé de arranque do Devesa Sunset 2023, no dia 4 de agosto, estará a cargo dos catalães Pol Batlle e Rita Payés. Pol Batlle apresenta-se ao público português com o seu primeiro disco - Salt Mortal - produzido pelo galardoado Grammy Latino Juan Berbin. Acompanhado pela voz inconfundível de Rita Payés, a tour de apre-



sentação do álbum já passou por Espanha e Itália.

No dia 11, o Devesa Sunset recebe um nome seguro da cena indie portuguesa, os Cassete Pirata. Formados por Pir (voz e guitarra), João Pinheiro (bateria), António Quintino (baixo), Joana Espadinha (teclas e voz) e Margarida Campelo (teclas e voz), os Cassete Pirata de-

ram-se a conhecer em 2017 através de um EP homónimo produzido por Benjamin, que viria também a produzir os primeiros álbuns da banda, "A Montra", em 2019, e "A Semente", em 2021. Para a temporada de 2023, os Cassete Pirata trazem novos singles, estando já de olhos postos no futuro e no próximo trabalho discográfico.



Dia 18 de agosto é a vez de Bia Maria & Carlos Sanches subirem ao palco do Devesa Sunset. Unidos pela vontade de contar histórias através de canções, Bia Maria e Carlos Sanches cruzaram caminhos pela primeira vez em 2021 e não mais deixaram de colaborar juntos. Considerados nomes emergentes no panorama musi-

cal português, ambos têm trilhado caminho por salas e festivais nacionais. Depois dos EPs lançados em 2022, com Bia a desvendar "Do Roberto" (considerado um dos melhores do ano pela crítica) e Carlos "A Migração das andorinhas (com menção honrosa nos prémios "Novos Talentos Fnac" com "Clara em Contraluz"), este

concerto celebra o encontro de estilos e vivências, mas sobretudo a amizade.

O Devesa Sunset encerra no dia 25 de agosto com Salvador Sobral. O músico português junta mais uma vez os guitarristas André Santos e Manuel Rocha para um concerto inédito que revisita o seu último álbum "bpm" e descortina um pouco de "Timbre", o próximo registo de originais com edição marcada para 29 de setembro.

Recorde-se que o Devesa Sunset realiza-se desde 2015, acontece todas as sextas-feiras do mês de agosto, num ambiente descontraído que leva a cultura ao encontro da natureza. Os concertos decorrem junto ao lago do Parque da Devesa, têm início às 19h00 e entram de livre.

Advogado Ernesto Salgado apontado como "mentor" do esquema pelo Ministério Público

"Trapos Soltos" terá lesado o Estado em mais de 28 milhões de euros

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



A Procuradoria Geral da República (PGR) confirmou a acusação de sete arguidos do processo "Trapos Soltos". Em comunicado difundido na passada semana, no rescaldo do despacho do Ministério Público, anuncia acusação contra oitenta e três arguidos, dos quais vinte e seis pessoas colectivas, e aponta o advogado Ernesto Salgado como o "mentor de

todo o esquema". De salientar que, tal como avançamos na última edição, a acusação cai por terra contra o irmão, Costa Salgado, ilibado por ausência de prova do seu envolvimento.

Em causa estão os crimes de associação criminosa, fraude fiscal, burla tributária, implementação de esquema para incorporação contabilística em empresas de fac-

turas sem correspondência com transacções reais emitidas por empresas que só a essa emissão se dedicavam, e branqueamento de capitais. O Estado terá ficado lesado em mais de 28 milhões de euros (28.162.559,38 euros), um montante que é quase o dobro daquele que se avançava à data das detenções ao abrigo do processo, em novembro de 2016, e que apontava para um dano da ordem dos 15 milhões de euros em contribuições à Segurança Social e impostos como IVA e IRC.

De acordo com a PGR, o processo distingue dois grupos de arguidos. No caso de nove deles, onde se inclui Ernesto Salgado, o denominador comum é a acusação pelo crime de associação criminosa. O advogado segue acusado de 39 crimes de fraude fiscal qualificada, três crimes de burla tributá-

ria e dez crimes de branqueamento de capitais. Os dois contabilistas envolvidos no processo estão acusados da prática do crime de fraude fiscal qualificada. Um deles irá responder por 39 ao todo, e o outro por 25. Para além deste crime seguem acusados do crime de burla tributária, três a um deles e um a outro. Os outros dois contabilistas arguidos respondem apenas pela prática do crime de branqueamento de capitais. Quanto aos restantes arguidos deste grupo de nove, a acusação aponta para a apenas a prática do crime de fraude fiscal qualificada.

Fora da acusação de associação criminosa prosseguem acusados 42 arguidos da prática dos crimes de fraude fiscal qualificada, 30 da prática dos crimes de fraude fiscal qualificada e de branqueamento, e mais dois

da prática de dois crimes de branqueamento.

O Ministério Público considerou "indiciado" que Ernesto Salgado, juntamente com todos os arguidos envolvidos no crime de associação criminosa e, nomeadamente, os arguidos contabilistas, desenvolveram "um esquema fraudulento consistente na incorporação sistemática e reiterada, na contabilidade de sociedades comerciais, de facturas emitidas por outras sociedades, não correspondentes a quaisquer transacções reais, forjando o seu conteúdo". O despacho considera que esta prática terá perdurado entre 2011 e finais de 2016, altura em que foram detidos.

Segundo a descrição da PGR, "as sociedades comerciais utilizadoras das facturas incluíam assim na sua contabilidade despesas

que não tinham efectivamente suportado, obtendo deduções de IVA a que não tinham direito e diminuindo o IRC a pagar pelo incremento artificial dos lucros". Estas sociedades emitentes de facturas "eram encabeçadas por gerentes testas-de-ferro, para tal propositadamente contratados, aos quais eram pagos valores mensais que variavam entre os 500 e os 750 euros".

O processo tornou-se público em 28 de novembro de 2016, altura em que a Polícia Judiciária de Braga procedeu a mais de uma centena de buscas domiciliárias e não domiciliárias e oito detenções. O desfecho do inquérito ocorre seis anos e meio depois.

Lions entregou material técnico ao centro Social de Esmeriz e "Cuidar Maior" de Requião

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão entregou ajudas técnicas ao Centro Social e Paroquial de Esmeriz e à Cuidar Maior. A acção teve lugar na passada semana, e inclui dois cadeirões reclináveis com rodas, dois cadeirões reclináveis e amovíveis, um cadeirão rebatível com rodas, duas cadeiras de rodas, e dois andarilhos.

O Lions procedeu ainda à entrega de uma mesa de apoio para refeições à Cuidar Maior.

O donativo resulta da parceria de longos anos estabelecida entre o Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e o Lions Clube de Roissy Pays de France.



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

ANUNCIE AQUI

CONTATOS

REDAÇÃO

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CONTATOS

OUTROS SERVIÇOS

OUTROS SERVIÇOS

15.000 EXEMPLARES

EXEMPLARES

EXEMPLARES

EXEMPLARES

EXEMPLARES


PERPETUSTM
mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

Esta quinta-feira, na Fundação Cupertino de Miranda, por iniciativa da Casa da Memória Viva

Realizador Pedro Gil de Vasconcelos em Famalicão para apresentar primeira obra literária



O autor e cineasta Pedro Gil de Vasconcelos estará em Vila Nova de Famalicão na noite desta quinta-feira, 20 de julho, para apresentar o seu primeiro livro, intitulado "Caminhos que Faço Meus", lançado recentemente pelo Ego Editora.

O evento, organizado pela associação famalicense Casa da Memória Viva, decorrerá no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, às 21,15 horas, e será antecedido da projeção do documentário "O Meu Caminho", estreado em 2022 além-fronteiras e apresentado em Portugal pela primeira vez na última edição do Fantasporto, no final de fevereiro passado. O filme foi já exibido em 19 festivais internacionais de cinema, tendo sido premiado em sete deles (Munique, Toronto, Timpu, Seul, Madrid, Tabriz e Rio de Janeiro). Recebeu três menções honrosas (Japão, Tóquio e Roma) e foi semifinalista nos certames de Melbourne e no "Cosmopolitan", no Japão.

Quer no documentário quer no livro, a narrativa resulta da vivência de Pedro Gil de Vasconcelos como peregrino e assumido adepto da "experiência fascinante" que é, para ele, fazer os Caminhos de Santiago nas suas diferentes rotas. Até ao momento, "já fiz 13 vezes os caminhos, que percorri através de sete rotas diferentes, pelo menos, por percursos que nunca foram exatamente iguais. Mas, sempre como

peregrino e pelos caminhos histórica e culturalmente validados", salienta este antigo jornalista da RTP.

Produzido com parcos recursos técnicos durante a única incursão do realizador pelo Caminho de Santiago da Geira e dos Arrieiros, até agora, o filme tem impressionado os jurados dos festivais em que tem sido exibido, sobretudo, pelo "interesse da narrativa e pelo impacto paisagístico" desta variante do caminho, que liga Braga a Santiago de Compostela, através da serra do Gerês.

Quanto ao livro "Caminhos que Faço Meus", o autor leva-nos de Oviedo a Santiago de Compostela, com paragens em quatro continentes e no Porto, sua cidade natal. Sendo um "livro de viagem" sobre o Caminho Primitivo de Santiago de Compostela, acaba por resultar num livro de muitas viagens, dados os porme-

nos e pequenas histórias sobre o universo Compostelano com que Pedro Gil de Vasconcelos vai polvilhando a sua obra de estreia.

A apresentação do livro em Famalicão tem lugar cinco dias antes de em cinco freguesias do concelho, cumprindo-se a tradição, se evocar a figura de São Tiago Maior, um dos 12 discípulos de Jesus Cristo. A maior e mais concorrida dessas festividades populares costuma ser a romaria com que Cruz honra o Senhor dos Aflitos e o padroeiro da freguesia, Santiago, mas historicamente também em Outiz, Carreira Castelões e Antas celebram o dia do calendário gregoriano que o mundo cristão dedica a São Tiago.

Esta iniciativa da Casa da Memória Viva – Associação Cívica Famalicense conta com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda e da Fontenova Livraria.

Famalicão tem 4 Eco-Freguesias

Lousado, Castelões e as União de Freguesia de Famalicão e Calendário e Seide receberam, na passada quinta-feira, a distinção de Eco-Freguesia XXI. A entrega do galardão bienal, simbolizado pela Bandeira Verde, decorreu em Miranda do Corvo, numa cerimónia que contou com a presença do vereador do Ambiente da autarquia famalicense, Helder Pereira, e dos autarcas locais distinguidos.



Divulgar e distinguir as freguesias do país com melhores práticas de sustentabilidade, não só ambiental, mas também socioeconómico e cultural, implementadas nos últimos dois anos é o objetivo deste projeto promovido desde 2014 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Visa evidenciar e incentivar um conjunto de ações que vão desde a educação ambiental, participação pública e apoio social, à promoção do território ou da mobilidade sustentável, informação, comunicação e descentralização dos serviços ou proteção e restauro da biodiversidade, gestão dos espaços públicos e verdes, resíduos, água ou energia. Valoriza ainda uma visão de futuro, que contemple o desenvolvimento de projetos no sentido da sustentabilidade.

O programa é implementado por uma Comissão Nacional da qual fazem parte para além da ABAE elementos da Agência Portuguesa do Ambiente, Universidade de Coimbra, Instituto de Ciências Sociais, FCSH-Universidade Nova de Lisboa, Quercus, entre outros. A ABAE é também responsável pela atribuição do prémio Eco-Escolas que visa reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas instituições educativas na melhoria do seu desempenho ambiental. Famalicão está no Top 5 do ranking dos municípios portugueses com mais escolas galardoadas com a bandeira Eco-Escolas. O município famalicense conta com 57 instituições educativas premiadas.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

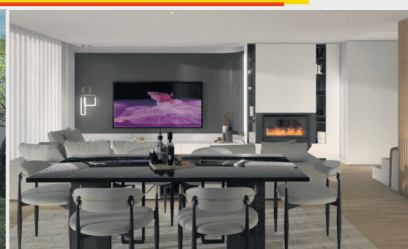
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO

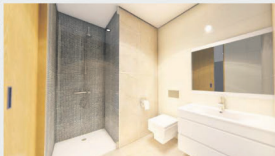


270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estores elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

Ref: 934

MORADIA INDIVIDUAL TERREA



A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p/ 2 carros.

235.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 977

APARTAMENTO T4 C/ TERRAÇO - CENTRO DA CIDADE



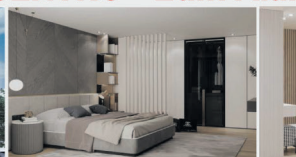
Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, desp. /lavandaria, ar condicionado, sala c/ acesso varanda, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

269.000,00€

Terraço c/ 160 m2, churrasqueira e wc. Vistas Fantásticas sobre a Cidade.

Ref: 900

APARTº T2 NOVO - CENTRO - Edif. Alameda de Santiago



Localização Privilegiada, acabamentos em materiais nobres e sustentáveis, cozinha equipada, sala c/ recup. da calor, ar condicionado, suite, roupeiros embutidos, iluminação LED, wc's equipados, excelente varanda, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 957

Escuteiros de São Come promovem dádiva de sangue



O Agrupamento de Escuteiros de Vale São Cosme, Núcleo de Famalicão, vai levar a cabo a realização da sua IV Dádiva de Sangue, que se realizará no próximo dia 23 de julho, entre as 09H00 e as 12H30, na Sede dos Escuteiros de Vale São Cosme.

Estas recolhas de sangue tiveram início na comemoração dos 50 anos do agrupamento local, mas uma vez que a afluência tem sido muito positiva, este Agrupamento já vai na IV edição da recolha de sangue.

O agrupamento sublinha que no verão os bancos têm uma quebra nas recolhas de sangue a nível nacional, sendo que com esta iniciativa pretende “contornar esta problemática”. Por isso, convida todas as pessoas (dadoras e novos dadores) a comparecerem na sua sede, e poderem “ajudar tantas pessoas que precisam”.

Associação Cultural de Vermoim no IV Paredes Andebol Cup



A Associação Cultural de Vermoim marcou presença no IV Paredes Andebol Cup, nas categorias de Sub-14 (Masculino /Feminino) e Sub-18 (Masculino/Feminino), com dezenas de atletas, que competiram no passado fim de semana. A Junta de Freguesia de Vermoim associa-se à iniciativa da colectividade e reforçou votos de sucesso.

De referir que o Torneio Internacional Cidade de Paredes, que está na sua 4.ª edição, sendo o maior Torneio Internacional de Andebol em Portugal. São 260 equipas, com um total de 3.500 atletas, distribuídos pelas vertentes de Andebol Indoor e Andebol de Praia, contando já com a presença de equipas oriundas da Alemanha, Áustria, Espanha, Eslovénia, França, Japão e Portugal.

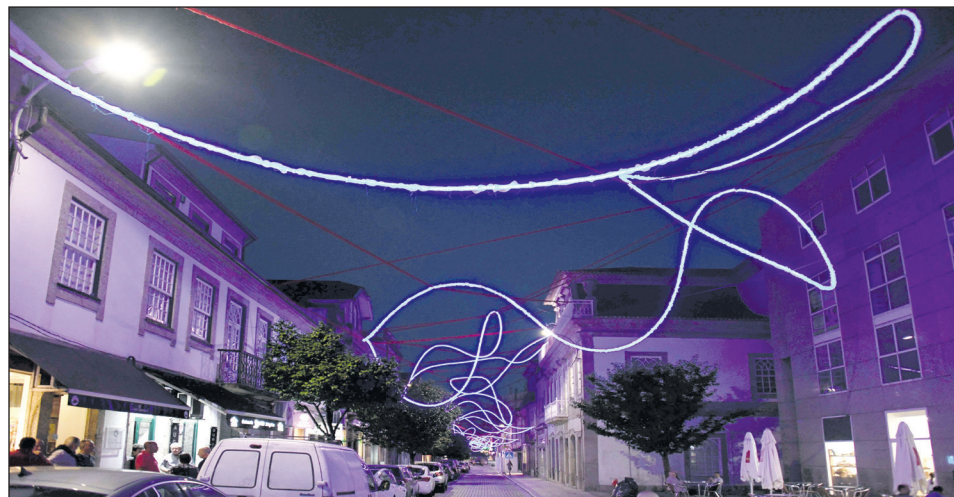
Instalação artística permanece no centro da cidade até outubro

Arte urbana funde-se com a história “nos céus” de Famalicão

A arte urbana funde-se com a história na instalação artística da autoria de Madalena Martins que recria o processo têxtil desde a transformação do algodão em fio e deste em tecido. A obra inaugurada no passado dia 9 permanecerá “nos céus” da cidade até outubro próximo.

Os troncos das árvores centenárias dos jardins dos Paços do Concelho servem de suporte ao algodão, a matéria prima que dá origem aos fios brancos que partem das copas das árvores. A partir dali os fios encontram-se, cruzam-se e criam uma teia. Acorados em pontos que a rua nos oferece, moldam-se à sua arquitetura, criando assim um desenho irregular mas coeso, leve mas seguro pela força da sua pluralidade.

A primeira imagem da Rua Adriano Pinto Basto, para onde segue a instalação, é a recriação da tecelagem. No ar, são perfeitamente detetáveis imagens que sugerem os teares que trabalham os fios. A determinada altura, a linha branca tinge-se de vermelho numa referência ao proces-



so de tinturaria têxtil.

A partir do icónico edifício de Famalicão da Íris, uma cor vibrante e quente sustenta um novo fio que rompe o percurso de forma livre e criativa, carregado de luz e energia própria. Avança no mesmo sentido, mas com a curiosidade própria de quem procura novos caminhos.

Toda esta trama prolonga-se pela Praça D. Maria II até às mãos da estátua de D. Maria II, a fundadora do concelho, que recebe os fios e os transforma em tecido tricotando a sua própria

saia.

Para a construção da instalação foram reutilizados desperdícios da Riopelle, parceira da iniciativa, nomeadamente as aparas de final da produção de um tecido, a chamada “Ourela falsa de tear”. Da histórica empresa têxtil saíram quase três toneladas destes resíduos transformados em matéria prima da exposição, numa referência à importância da sustentabilidade ambiental e ao processo da economia circular.

Recorde-se que Famalicão ostenta a marca Cidade

Têxtil de Portugal, sendo o concelho, há mais de um século, um importante centro de produção, investigação e desenvolvimento do setor. A instalação é uma homenagem a esta força empreendedora de Famalicão, território a quem foi atribuído recentemente a chancela de Região Europeia Empreendedora 2024, pelo Comité Europeu das Regiões.

Ludoférias da Gerações apostam na intergeracionalidade

As Ludoférias de Verão da Associação Gerações deste ano estendem-se de julho até meados de setembro e são um espaço por excelência de convívio juvenil e intergeracional, onde os jogos, as brincadeiras e a aventura estão sempre presentes.

Neste verão de 2023, as Ludoférias da Associação Gerações distribuem-se por três grandes espaços principais: a praia da Apúlia, as Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão e outros equipamentos municipais de uso coletivo e as instalações da instituição localizadas na Avenida Marechal Humberto Delgado.

A chamada “semana da praia” decorreu entre os dias 3 e 7 de julho, constituindo um grande momento de ações e atividades intergeracionais, em que as crianças e os mais velhos se envolveram em jogos



tradicionais e em desportos coletivos, onde predominaram a aventura e a descoberta.

No mês de julho, as Ludoférias têm também como epicentro as Piscinas Municipais onde, sob a coordenação dos animadores das piscinas da Câmara Municipal, se sucedem também as

aventuras e os jogos aquáticos.

Nos intervalos entre estes dois grandes pólos de atração, os participantes no programa das Ludoférias de Verão da Associação Gerações vão participar em atividades lúdicas livres desenvolvidas nos espaços interiores e exteriores

da instituição, atividades que passam por jogos tradicionais, sessões de leitura, desenho livre, pintura, workshops de culinária, sessões de teatro, música e cinema, atividades desportivas nos parques da cidade e caminhadas.

As Ludoférias da Associação Gerações são uma forma inovadora e criativa que a instituição encontrou, para desenvolver com as crianças atividades de enriquecimento pessoal e de desenvolvimento social, positivas para a sua formação. Por outro lado, pretende-se que sejam uma alternativa aos pais e às famílias, sobretudo para aquelas que têm que trabalhar nos meses de verão, oferecendo aos seus filhos uma opção segura, enriquecedora e saudável para a ocupação dos seus tempos livres, depois de um ano intenso de escola.

Iniciativa é do pelouro da Igualdade da Câmara. Projecto de regulamento vai para discussão pública e espera contributos

Prémio + Igual vai distinguir boas práticas de empresas e instituições

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Chama-se Prémio + Igual e vai distinguir a empresa ou instituição que apresentar melhores práticas que garantam a igualdade em sentido lato. A iniciativa é da Câmara Municipal de Vial Nova de Famalicão, que na passada quinta-feira aprovou, em reunião do executivo, o projecto de regulamento. O documento avança para discussão pública na expectativa de contributos que permitam uma versão o mais completa e transversal possível.

Sofia Fernandes, vereadora da Igualdade do município, adianta que o objectivo desta iniciativa é o de alinhar uma prática que a autarquia tem imposto a si própria, através da figura do Plano Municipal para a Igualdade, com as práticas de empresas e instituições a actuar no concelho, de modo a que sintam a sua estratégia reconhecida de forma notada e pública. “Quisemos distinguir estas instituições e empresas que melhor trabalham a área da igualdade”, sublinha, acrescentando que nota da parte destes agentes concelhios uma melhoria substancial nas acções concretas que garantam a igualdade, nomeadamente, com a compatibilização dos horários laborais com responsabilidade pessoais e familiares.

No quadro deste Prémio + Igual, “todas as empresas e instituições que se desta-



carem nestas matérias da igualdade terão uma distinção”. Sofia Fernandes assegura que o objectivo é que Famalicão “seja um concelho que respeite a igualdade entre todos”, convicta da necessidade de instituições e empresas se adaptarem ao contexto particular de cada um dos seus colaboradores. “Nós na Câmara Municipal temos em vigor vários horários de modo a garantir que conseguem conciliar com as suas vidas pessoais. Todos sabemos que há pessoas que têm os filhos a sair da escola às cinco ou cinco e meia da tarde e não têm reatguarda familiar que lhes permita ir buscar as crianças quando o seu horário de saída é às seis. Nesse sentido, permitimos a esse colaborador entrar mais cedo para poder sair mais cedo, sem prejuízo do cumprimento

do horário semanal”, alega como exemplo, consciente, ainda assim, que em determinadas empresas ou instituições a flexibilização para a igualdade não terá condições de acontecer nestes termos, mas poderá sê-lo noutros.

A vereadora adianta que o município pretende que o projecto perdure, que modo a integrar uma estratégia de melhoria que seja sentida a prazo.

O projecto entra em fase de discussão pública e deverá entrar em vigor apenas em 2024, atendendo a que a esta fase de discussão pública se segue a avaliação dos contributos dados e a reprodução do regulamento, que terá de ser aprovado na Câmara e Assembleia Municipal.

Jovens da ACIP conquistam medalha de prata no Campeonato Nacional de Boccia



Os jovens da ACIP participaram no 1.º Campeonato Nacional de Boccia DI e trouxeram para casa as medalhas de prata.

A competição estendeu-se ao longo de dois dias, com 28 instituições de todo o país a competirem.

“Com todo o mérito aplaudimos o seu esforço e deixamos uma marca no concelho que representam todos os que acreditam em nós e a todos que diariamente dão o seu melhor para que possamos fazer história e gritar sempre vitória”, sublinha a ACIP a propósito, agradecendo o “apoio incondicional” de todos os que se associam à instituição e à modalidade.

Rua Joaquim de Sá Leonardo
nº611, Antas, Portugal

Entre Amigos

+351 926 487 629

Boas Férias!

Venha experimentar as
nossas especialidades

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

PRÉMIO
CINCO ESTRELAS

2023

2x1

ÓCULOS de MARCA

monofocais ou progressivos

Promocão válida de 7-5-2023 a 31-07-2023. Os dois óculos terão lentes monofocais ou progressivas com a mesma graduação e tratamento. Será sempre cobrado o par de óculos de maior valor PVP. 1º Par de Óculos: poderá ser escolhida armação de qualquer marca disponível na loja, com graduação incluída dentro dos intervalos disponíveis nas lentes da marca Vistasoft (marca de lentes exclusiva da Opticalia). 2º Par de Óculos sem custo: será sempre escolhida uma armação entre uma seleção de modelos das marcas exclusivas da Opticalia: Custo Barcelona, Mango, Mango Kids, Pull & Bear, Pedro del Hierro, TheLook, Trendi, Trendi Kids e Victorio & Lucchino.

OPTICALIA

Joane | Tel: 252 928 315
Vila das Aves | Tel: 252 027 809
Celeirós (Braga) | Tel: 253 339 179

Dia a Dia - Mário Martins

A magia das histórias na cidade...

Depois destas cerimónias introdutórias, as pessoas presentes, crianças, mais velhos e famílias inteiras dispersaram-se pelos quatro cantos da Devesa onde, em sessões contínuas, que duraram até às 18 horas, as histórias “Um bocadinho mais”, de Yanitzia Canetti, “Somos amigos”, de Anabel Fernández Rey, “Amigos”, de Eric Carle e “Mistura as cores”, de Hervé Tullet, prenderam a atenção de todos com a sua magia, o seu encanto e as suas lições para a vida. Um momento especial de ternura aconteceu com os finalistas do Pré – Escolar que vão deixar a Gerações já no início do próximo ano letivo. Numa cerimónia comovente, todos receberam com alegria as mensagens de ternura das suas educadoras e dos seus amigos e uma prenda individual que certamente vão guardar para a vida.

1.Lições para a vida...

Vieram do Porto, Braga, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Famalicão e outras cidades e concelhos do Norte de Portugal e rumaram às centenas para o Parque de Devesa, no passado dia 1, para não perderem pitada da IX edição do projeto “Hoje há histórias na cidade”, produzido, encenado e dinamizado pelas colaboradoras da Associação Gerações

que, mais uma vez, demonstraram de forma exuberante a sua criatividade, o seu poder da sua imaginação e a sua capacidade de serem também atrizes por uma tarde.

Se um evento com esta dimensão e outros eventos de dimensão idêntica protagonizados pelas IPSS de Vila Nova de Famalicão tivessem lugar em Lisboa “corriam o risco” de serem notícia nos telejornais. Como acontecem em Famalicão, só merecem a indiferença e o alheamento da “nossa” classe informativa dominante. Em Lisboa, basta tossir e espirrar, para que a tosse e o espirro cheguem aos telejornais. Em Famalicão e outras pequenas cidades de Portugal só as grandes desgraças ganham espaço informativo e noticioso. Isto não deve desanimar-nos. Bem pelo contrário. Há-de chegar o dia em que os lisboetas não serão nada sem nós!

A tarde quente das Histórias no Parque da Devesa abriu com a atuação do Coro do Clube Sénior da Gerações, dirigido pelo maestro Vítor Almeida, e encantou todos os presentes com a sua música coral de cariz popular, levando a que muitos trauteassem muitas das canções.

Seguiu-se a atuação do “Street Dance Group”, um grupo de dança também nascido no âmbito das atividades do Clube Sénior que, sob a direção da Professora Carolina Santos, encantou e entusiasmou também todos os presentes com as suas danças e coreografias de raiz popular.



Augusto Lima, Vereador da Educação que representou a Câmara Municipal neste evento, elogiou a trabalho desenvolvida pela Gerações na educação de crianças e nas ações que desenvolve para o envelhecimento ativo e saudável dos mais idosos, dando conta do seu orgulho pelo trabalho que a instituição desenvolve no concelho.

Depois destas cerimónias introdutórias, as pessoas presentes, crianças, mais velhos e famílias inteiras dispersaram-se pelos quatro cantos da Devesa onde, em sessões contínuas, que duraram até às 18 horas, as histórias “Um bocadinho mais”, de Yanitzia Canetti, “Somos amigos”, de Anabel Fernández Rey, “Amigos”, de Eric Carle e “Mistura as cores”, de Hervé Tullet, prenderam a atenção de todos com a sua magia, o seu encanto e as suas lições para a vida.

Um momento especial de ternura aconteceu com os finalistas do Pré – Escolar que vão deixar a Gerações já no início do próximo ano letivo. Numa cerimónia comovente, todos receberam com alegria as mensagens de ternura das suas educadoras e dos seus amigos e uma prenda individual que certamente vão guardar para a vida.

O grande dia terminou com mais um espetáculo de dança protagonizado pelo “The Motion Projec”, um grupo de jovens dançarinos e dançarinas que fecharam com encanto e movimento esta nona edição do “Hoje há histórias na cidade”.

Com direção técnica e artística de Carlos Alves e Cátia Domingues, “The Motion Project” está ainda na fase inicial do seu processo artístico, mas o futuro é certamente deles!

2.Investir na Educação de Infância...

As crianças dos 0 aos 3 anos, tal como as dos 3 aos 5, têm o direito a um atendimento orientado, não apenas para os “cuidados” e o apoio às famílias, mas igualmente para a qualidade nas propostas educativas. Ou seja, estamos a falar de crianças que frequentam uma instituição educativa e que, por isso mesmo, têm que ter também a qualidade exigida nas propostas educativas.

A desigualdade no acesso ao sistema de ensino acontece logo nos primeiros meses de vida, sendo necessário equacionar o desenvolvimento de projetos que impeçam que tal possa acontecer. O Governo de António Costa deu um grande passo em frente com as creches gratuitas, mas outros passos são necessário. É, portanto, necessário tornar real e efetivo o direito das crianças dos 0 aos 3 anos à frequência da creche, enquanto instituição educativa, rentabilizando os conhecimentos, o saber acumulado e a grande experiência das IPSS.

Na creche e no jardim de infância, a criança “aprende” a respeitar o silêncio das outras crianças, intervém, entusiasma-se, em jogos e brincadeiras, dá os primeiros passos, aprende a andar e anda com segurança e confiança, partilha brinquedos e sorrisos, respeitando os sorrisos e os brinquedos das outras crianças, canta e dança, naquele jeito ternurento que só as crianças têm, interage com os adultos que estão integrados no seu quotidiano, habitua-se a ser tolerante e a respeitar os direitos dos outros, cultiva o direito à diferença com manifestações de carinho e afeto e desenvolve hábitos de convivência social.

3.Ir mais longe...

Torna-se, assim, urgente ir mais longe. Assim como se tem como meta atingir a frequência do Ensino Pré – Escolar a 100%, também se deve ter como meta atingir a frequência da creche a 100%. Só assim daremos a todas as crianças, sem exceção, o direito futuro a uma cidadania responsável e respeitadora dos direitos e liberdades dos outros.

Com a “nossa” Educação de Infância, as crianças aprendem a encantar serpentes, encenam o pôr - do - sol, tocam maracas, desenham coreografias, fazem declamações expressivas, representam reis e rainhas, simulam personagens da nossa História, imitam o “acendedor de candeeiros” que quando acende um é como se fizesse nascer uma estrela ou uma flor, representam o “geógrafo” que tem “uma profissão importante de mais”, como acontece no “Príncipezinho”, para lembrar a todos que é importante serem elas mesmas e que os outros levarão com eles sempre alguma coisa delas próprias.

As “Histórias na Cidade” são também mais um passo importante no crescimento das nossas crianças...

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Sempre Frei Tomás...

Temos sido habituados, nos tempos que correm e pelos exemplos mais recentes, a um descrédito da classe política aos olhos da sociedade. Esta posição de mácula reflete-se de forma notória, por exemplo, nos períodos eleitorais, tendo a abstenção atingido níveis históricos nos últimos anos. Fica claro que há uma amostra significativa da população que, chegada a hora de escolher os seus representantes para os Órgãos da democracia, simplesmente não acreditam nos políticos.

Nos princípios do séc. XVI, Maquiavel dirigiu a sua obra “O Príncipe” à família Médici, de Florença, então governantes, procurando ali verter o seu alegado conhecimento sobre a natureza e eficácia do envolvimento político e estratégias de manutenção do poder. Naquela, Maquiavel reflete a sua visão sobre a postura de quem governa, alegando que estes devem estar dispostos a tomar medidas e ações moralmente questionáveis, se necessário, para manter o poder e a estabilidade do Estado. E se, pelo contexto em que foram escritas, as suas ideias não se enquadram facilmente no moderno panorama histórico ou político, olhamos para o atual Governo do Partido Socialista e vemos que os seus membros não só leram a obra repetidamente como também a interpretam à letra e sem desvios de trajeto. E dúvidas não restam sobre a conduta maquiavélica destes.

É, portanto, compreensível que a sociedade, considerando os atuais padrões comportamentais, se não reveja naqueles que deve escolher como seus representantes políticos.

Nesta senda, têm-se deparado os Famalicenses, nos últimos tempos, com um chorrilho de alegadas moralidades por parte de quem sempre defendeu e representou aqueles que as não praticam, protestando por sucessivos atropelos e por uma falta de respeito da maioria pela democracia. O julgamento será, como tem sido, público. Não posso, no entanto, deixar de tecer algumas considerações, para que os Famalicenses, nomeadamente aqueles que possam parecer mais abstraídos, possam procurar o devido esclarecimento.

Desde logo, se há quem sabe, e não é pouco, sobre atropelos democráticos, não é esta maioria, mas sim, maioritariamente, aqueles que hoje sobre eles se manifestam! E as provas, como se necessárias fossem, estão à vista de todos. Um ex-Presidente da Câmara Municipal, agora (ainda) mandatário (e portanto, representante) da candidatura do Partido Socialista ao Órgão, sai a público para criticar a política ambiental da Câmara, quando ele próprio, enquanto edil, ordenou a plantação de espécies arbóreas cujas raízes entram pelas casas das pessoas, danificando es-



truturas e abalando as condições de conforto de tantas famílias. Tudo quanto agora merece intervenção da atual Câmara Municipal; tudo quanto agora, certamente, não se recordará, como se não recordará de outras coisas que muitos Famalicenses não esquecerão.

Mas não é só! Os Vereadores do Partido Socialista na Câmara de Famalicão resolveram

apresentar uma proposta em reunião do Órgão, requerendo a atribuição de assessor a tempo inteiro para o auxílio no desempenho das suas funções. Fizeram-no ao abrigo da lei e no âmbito de um direito que os assiste. Também ao abrigo da lei, porém, foi a proposta rejeitada por maioria. No entanto, no apanágio de uma defesa ou vitimização socialista que alguns sempre apregoaram, saíram vozes a público demonstrando a sua indignação, uma vez que noutros municípios, apregoam, “os grupos municipais da oposição têm o apoio de assessores recrutados de entre o pessoal do município ou por avença”. Pasmem-se: pese embora o Partido Socialista de Famalicão tente constantemente a crítica fácil, invocando o excesso de avençados no Município, são os seus próprios seguidores a propor até mais avenças de pessoal para assessorar os seus! Em suma, os avençados são maus para o Município, a não ser que sejam para servir o Partido Socialista (muito explica isto o estado de ação do Governo Socialista, como se nota).

E ficamos por aqui no que toca a atropelos democráticos? Não. Os exemplos são tantos... Presidentes da Junta eleitos pelo Partido Socialista no concelho dirigem-se a colegas homólogas fazendo uso de expressões sob laivos de machismo e discriminação sexual, suportado pelos líderes do seu Partido, que naquilo veem uma “oposição máscula”, nas suas próprias palavras, e os outros como “virgens ofendidas”. Também muito diz sobre o papel do Partido Socialista naquilo que é a desigualdade de género; ou ainda a posição do grupo municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal, que de forma inusitada e desordeira, ao estilo Kruschev nas Nações Unidas, impede o uso da palavra por parte de um Presidente de Junta, enquanto simultaneamente apregoa por liberdade de expressão e de discurso fora de portas...

Para os que gostam de estudos, recomenda-se a leitura de um saído há não muito tempo enunciando o Município de Famalicão como um dos mais transparentes do país. Tudo ao contrário de outros tempos, quando o fio condutor era outro; tudo contra quanto muitos lutam, porque se lhes sabem os benefícios. Sempre Frei Tomás...

Atrevo-me a dizer que até Maquiavel se espantaria se os conhecesse.

Assembleia Municipal a “ferro e fogo”

PSD/PP censura actuação do líder da bancada do PS, este lamenta “estratégia de vitimização” e acusa Melo de parcialidade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Coligação Mais Acção Mais Famalicão acusa o líder da bancada do PS na Assembleia Municipal, Jorge Costa, de uma conduta que “não se coaduna com a história e princípios do partido que representa”, e apela ao líder do partido para que intervenha no sentido de a sanar.

Num comunicado enviado às redacções na manhã desta segunda-feira, PSD e CDS-PP remetem para episódios recentes da Assembleia, envolvendo “posições de puro machismo” sobre uma presidente da Junta, e para as interrupções que levaram um autarca a desistir de intervir, para lamentar que “esteja a ser o palco para uns quantos protagonizarem incidentes que desprestigiam a política, atentam contra a dignificação do órgão e que em nada respeitam os cidadãos que os elegeram, promovendo o seu afastamento da representação coletiva no governo local”. No mais, convicta de que “o PS não se identifica com os atos e conduta do seu líder na Assembleia Municipal”, a coligação apela “genuinamente” ao líder concelhio do PS, Eduardo Oliveira, para que dirija o seu “empenho pessoal e institucional no sentido de oferecer garantias aos famalicenses que ocorrências como as retratadas e originadas pelo líder do seu Grupo Municipal passem definitivamente a fazer parte do passado”.

Contactado pelo Povo Famalicense, Eduardo Oliveira, que não esteve presente nas duas últimas sessões da

Assembleia Municipal e, nomeadamente, naquelas em que os incidentes ocorreram, remete uma reacção para o seu líder de bancada.

Em representação do grupo parlamentar do PS, o líder Jorge Costa reage em comunicado censurando a “estratégia de vitimização” da coligação, e aponta o dedo ao presidente do órgão, acusando-o de “completo e ignóbil desrespeito do Regimento da Assembleia”, e de “um vergonhoso patrocínio ilegal dos interesses e mesquinhices da coligação que defende há mais de 20 anos”.

Autarcas no centro da polémica

O episódio que motiva a tomada de posição da coligação ocorreu na penúltima sessão da Assembleia Municipal. Depois de uma intervenção do autarca do Louro, questionando o presidente da Câmara sobre investimento na sua freguesia, no regresso à bancada a presidente da Junta de Vilarinho terá dito ao colega para se esforçar para obter investimentos municipais. O autarca do Louro terá respondido à colega de Vilarinho das Cambas “eu uso calças...”, uma expressão que causou desgosto entre pares. De resto, este desgosto foi manifestado, também no púlpito, pelo presidente da Junta de Ruivães e Novais, que sugeriu um pedido de desculpas do autarca do Louro à colega de Vilarinho, e a todas as autarcas e mulheres famalicen-



ses, o que não aconteceu. O líder da bancada do PS, Jorge Costa, saiu em defesa do eleito socialista do Louro, desvalorizando, e argumentando que aquele foi apenas um exercício de “oposição máscula”.

O segundo episódio envolve a tentativa de intervenção do autarca de Bairro. A bancada do PS questionou o presidente Nuno Melo sobre a qualidade da intervenção, no uso de tempo da freguesia ou da bancada, e o jogo de argumentos com a mesa acabou por levar o autarca a desistir de usar da palavra.

A propósito, a coligação alega que “quem desprestigia a Assembleia Municipal está a desprestigiar também a vontade popular e a democracia”. Desvinculando-o de “meras questões políticas ou alterações entre pares”, PSD e CDS-PP denunciam que “a defesa de posições de puro machismo sobre uma presidente de Junta de Freguesia e a intimidação verbal que motivou outro autarca a desistir do pedido de intervenção foram os dois últimos incidentes, provavelmente não os mais graves já regis-

tados, mas aqui sublinhados por terem ocorrido precisamente nas duas últimas sessões do órgão deliberativo”. Estes “lamentáveis incidentes”, prosseguem no comunicado, “para não serem classificados de outra forma, repetem-se praticamente em todas as sessões, tendo sempre a mesma origem e o mesmo protagonista: o líder do Grupo Municipal do Partido Socialista”.

“Certos” de que o Partido Socialista “não se identifica com os atos e conduta do seu líder na Assembleia Municipal, que só a ele o desqualificam, porque não se coadunam com a história e os princípios do partido que representa e dos 49 anos de poder local a que já aludimos”, os partidos da coligação apelam à intervenção directa do líder do partido no saneamento da situação, e garantem que “continuarão atentos e a pugnar pela dignificação do poder local e pela elevação de quem o representa”.

PS censura “vitimização” e acusa Melo de desrespeito “ignóbil”

O líder Jorge Costa reage lamentando a “estratégia de vitimização de uma maioria, que já não tem nada para oferecer aos famalicenses”. Lamenta ainda esta postura de uma “coligação sem ideais, sem verdade ou democracia, que utiliza falsos “apartes” para fazer jogo político de chicana que tenta escamotear o papel fiscalizador daquele órgão”, e que queira “denegrir a imagem da política participativa (...), afoita do intuito de tentar afastar e denegrir a política, os políticos e os famalicenses”. Aliás, considera que “a ideia mal conseguida desta coligação é apenas a de tentar desviar atenções e tentar silenciar as vozes de uma oposição atenta e vigilante e que não admite secretismos nem vota, nunca, favoravelmente propostas sem justificativas a bem de todos”.

Devolvendo a acusação ao invocar insultos frequentemente dirigidos ao líder da bancada do PS, o grupo parlamentar aproveita para dirigir ao presidente da Assembleia Municipal, Nuno Melo, a acusação de “parcialidade na condução daquele órgão”, e de estar “mais preocupado em criar mal-estar e proporcionar o conflito do que liderar de uma forma responsável o que seria o maior órgão da democracia famalicense”. Dizem mesmo que Nuno

Melo “usa de um completo e ignóbil desrespeito do Regimento e um vergonhoso patrocínio ilegal dos interesses e mesquinhices da coligação que defende há mais de 20 anos”. Vai mais longe ao afirmar que, “de uma forma politicamente atroz, Nuno Melo, não cala apartes vergonhosos e vis da bancada da sua coligação que proclamam o desaforo e o epitáfio em calão daqueles que se limitam a defender a democracia, fazendo de conta que os não ouve apenas porque são da coligação”.

Acerca do episódio em si, aponta o dedo à coligação, a qual “confunde deliberadamente oposição musculada com machismo, autorizando uma presidente de junta a responder imprópriamente em apartes e soberba de poder, maltratando um presidente de junta seu igual, outro colega igualmente legitimado pelo voto, apenas quando este indignado se queixa de um tratamento desigual e desumano do presidente da Câmara nas iguais competências de meros presidentes de freguesia”.

O grupo parlamentar do PS termina reiterando que “ninguém vai desviar o PS do caminho que tem traçado de fiscalizar, defender e proporcionar qualidade de vida para todos famalicenses com ideias, com soluções que é apenas o que tem sido feito e continuará convictamente a fazer-se”.



Sexbrinca
sexshop

BOAS FÉRIAS!

- . Despedida de Solteiro(a)
- . Lubrificantes
- . Vibro-massajador

- . Afrodísiacos
- . Óleos Massagem
- . Preservativos

- . Lingeri
- . Brinquedo p/ Adultos
- . Muito mais...

Xadrez feminino da Didáxis no 4.º lugar do Campeonato Nacional por Equipas

A equipa famalicense do Clube de Xadrez Académica da Didáxis, chegou a liderar o Campeonato Nacional Feminino por Equipas, mas ao fim das duas primeiras sessões, mas não foi feliz nas derradeiras rondas e alcançou o 3.º lugar ex-aequo a par do conjunto da ADRC Mata de Benfica (Lisboa) e O Amanhã da Criança (Maia).

A prova decorreu nas instalações da Oliva Creative Factory, em São João da Madeira, e é uma prova inédita, que se estreia no calendário nacional.

Nesta competição participaram sete equipas e a melhor foi a equipa matosinhense GD Dias Ferreira, ao vencer todos os quatro encontros disputados. Somou 12 pontos, mais dois do que a muito jovem equipa do CX Colégio Português, que registou três triunfos e uma derrota. De acordo com os critérios de desempate, o CX A2D teve de contentar-se com o 4.º lugar e assim sendo a ADRC Mata de Benfica fechou o pódio absoluto e O Amanhã da Criança posicionou-se em 5.º lugar.

O CX A2D fez-se representar nos dois primeiros tabuleiros pelas Mestres Mariana Silva (2,5 pontos em 4 jogos) e Inês Silva (3 pontos em 4 jogos) e os terceiro e quarto tabuleiros foram ocupados por Catarina Cunha (0,5 ponto em 4 jogos) e Joana Ribeiro (1 ponto em 4 jogos) em que, apesar do interregno competitivo, deram indicações excelentes para o futuro.



Lameiras encerra actividades lectivas em festa

Doze atuações, deram corpo à festa de encerramento das actividades lectivas no Centro Social das Lameiras, no passado dia 7. As apresentações, provenientes das várias respostas sociais do setor infantojuvenil (Creches, pré-escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres) “brilharam” no recinto do Edifício das Lameiras, local escolhido para a realização.

“Muita luz, cor, danças, num ritmo encantador de alegria e criatividade, percorreu todas as idades, daqueles que diariamente são a alma desta Associação”, sublinha a instituição, que envolveu os utentes da instituição na partilha de um momento que assinala o encerramento de mais um ciclo.

Naquele espaço, centenas de pessoas, entre familiares, amigos e residentes festejaram uma das atividades mais simbólicas da instituição, desfrutando daquilo que cada grupo das diferentes valências tinha preparado para oferecer. O tempo ajudou, oferecendo uma temperatura amena e agradável, com a já tradicional “barraquinha” a proporcionar as iguarias necessárias para animar a festa e criar um momento de descontração



e alegria entre os presentes. Perto do final da festa os finalistas do CATL e do pré-escolar, receberam o respetivo diploma das mãos do presidente da AML, Jorge Faria e homenagearam as respetivas educadoras e pessoal auxiliar.

O presidente da AML, Jorge Faria, deixou um agradecimento aos meninos, aos pais e familiares, a todos os colaboradores, aos moradores do Edifício das Lameiras, aos apresentadores, aos parceiros e a todos os dirigentes da AML, pois “sem o seu apoio nada disto seria possível realizar”.

A festa contou com a presença de Augusto Lima, vereador do pelouro da Educação e Ciência, que representou o Município, con-

gratulou todos os finalistas e todos os envolvidos na dinamização da festa, elogiou todo trabalho desenvolvido pelos dirigentes e colaboradores da AML e reforçou a importância da educação na sociedade.

Entretanto, as atividades de Verão da AML já se iniciaram com o arranque das colónias balneares a decorrer na praia do Turismo Norte, em Vila do Conde, até ao dia 21 de julho, com saída diária do Centro Social das Lameiras. Estão inscritos nesta quinzena cerca de 200 participantes entre crianças, jovens e seniores.

Junto à loja do cidadão VNF - Loja 13 - Rua São João de Deus 72, VNF

MEDIÇÃO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS

PREPARAMOS O DOSSIER BUPI PARA O REGISTO DO SEU TERRENO

PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!

964 798 453 / info@pbimis.com



Associação de Concertinas reuniu convivas em habitual passeio

A Associação de Concertinas Monte de Santo André, de Arnoso Santa Eulália,, promoveu no passado sábado, o tradicional passeio convívio.

A comitiva encheu dois autocarros, em direção a Barcelos, onde se realizou a primeira paragem para pequeno-almoço e visita ao centro histórico. De seguida os participantes rumaram ao parque da Senhora da Cabeça, em Valença, onde caminharam na ecovia do rio Minho, almoçaram, visitaram a capela e conheceram a sua história. O lanche decorreu no parque da Senhora do Castro, em Viana do Castelo, onde os petiscos foram acompanhados por música, cantares e jogos tradicionais, animando todos os presentes.



ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

ANUNCIE AQUI

ENTRADA

SOBRE NÓS

ANUNCIE NO JORNAL

CONTACTE

ÚLTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES

POR SEMANA

Famalicense "Gabriel Couto" estima concluir obra da Variante à EN 14 antes do prazo previsto

Deverá estar concluída antes do prazo do concurso a construção da terceira fase da variante à Trofa da Estrada Nacional 14 (EN 14), troço que irá ligar à nova ponte sobre o rio Ave e fechar a empreitada de reabilitação da via, reivindicada há pelo menos três décadas pelos autarcas dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Maia, região onde se encontra um naipe de empresas exportadoras garroteado durante anos pela incapacidade de escoamento.

A garantia é dada pela empresa famalicense Gabriel Couto, à qual a obra foi adjudicada, ao abrigo dos investimentos elegíveis do Plano de Recuperação e Resiliência. O investimento é da ordem dos 32 milhões de euros.

Entretanto, fica a falar a quarta e última peça do puzzle, a nova ponte. O concurso foi aberto a 5 de maio último, e o período de apresentação de propostas fechou a 20 de junho. O valor base da obra é de 17 milhões de euros e o prazo de execução da empreitada é de 600 dias.

De acordo com o presidente da administração da Gabriel Couto, Carlos Couto,



a obra "está a decorrer em bom ritmo e prevemos até concluir esta fase antes do prazo de entrega e conclusão contratual".

O empreendimento global da EN14 liga os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Maia, através da beneficiação e requalificação da atual EN14 e da construção desta nova Variante. O investimento neste corredor é prioritário, e vai além de solucionar apenas os problemas de fluidez de tráfego, mas também contribuir para aproximar a indústria aos eixos que constituem a malha fundamental para o transporte de pessoas e mercado-

rias, tendo como foco a rede de autoestradas que caracteriza a envolvente (A3, A7 e A28); potenciar a Zona de influência do Aeroporto Sá Carneiro e do Porto de Leixões; e por último melhorar a articulação com as infraestruturas ferroviárias.

A empreitada desta segunda fase da variante à EN 14 diz respeito a um troço com cerca de dez quilómetros de extensão, entre Maia (Via Diagonal) e Trofa (Interface Rodoferroviário), que se apresentará com um perfil transversal com duas vias, iniciando-se no Nó com a Via Diagonal, já construído, terminando na Rotunda do

Interface Rodoferroviário da Trofa.

Nesta empreitada de construção desta nova Variante à EN 14, as três ligações à rede viária local previstas são do tipo rotunda, estando previstas três em distintas localizações. No que respeita a Obras de Arte correntes, serão construídas quatro passagens superiores, uma das quais pedonal, e duas passagens agrícolas. Serão ainda construídos quatro viadutos e uma ponte,

numa extensão total de dois mil metros.

Serão também promovidos sete restabelecimentos de vias municipais, preconizando-se, na maioria dos casos, a melhoria das suas características em termos de perfil transversal. Todos os nós, e respetivas Rotundas, serão dotados de iluminação.

170 mil metros quadrados de pavimentações e 240 mil de áreas verdes

A empreitada prevê cerca de um milhão de metros cúbicos de movimentos de terras ao longo de todo o traçado; mais de 30 quilómetros de tubagens e valetas de drenagem; cerca de 170 mil metros quadrados de pavimentações betuminosas; quase 240 mil metros quadrados de áreas verdes prevendo-se ainda plantar mais de mil árvores e arbustos; ao longo do traçado instalar-

-se-ão 16,5 quilómetros de guardas e barreiras de segurança viária; serão utilizados ainda cerca de 40 mil metros cúbicos de betão e quatro mil toneladas de aço de construção.

Para a Gabriel Couto, esta empreitada "vem demonstrar a elevada capacidade da empresa na execução de obras de grande dimensão, exigência e complexidade técnica, destacando-se o reforço da confiança por parte da IP - Infraestruturas de Portugal na adjudicação deste emblemático projeto".

De resto, Tiago Couto, director da construtora famalicense e responsável pela área de Infraestruturas dos mercados nacional e internacional, sublinha que esta confiança "deve-se ao cumprimento rigoroso de todos as alíneas dos contratos assinados, até hoje, entre o nosso grupo e esta reconhecida entidade, bem como a qualidade evidenciada das obras, uma imagem da nossa marca que vamos espalhando por todos os cantos do Mundo".

No próximo sábado

Casa do Povo de Lousado promove "Esplanada de Verão"

A Casa do Povo de Lousado organiza a sua "Esplanada de Verão", no próximo dia 22 de Julho. Estrá disponível o habitual serviço de bar, e o ponto alto da noite será o espectáculo musical, do jovem cantor lousadense Nordy, que entra em palco, às 21h30. A entrada é livre.

Nos dias anteriores, de 19 a 21, haverá um torneio relâmpago de sueca, com inscrições aceites até ao seu início.

Casa do Povo de Lousado
sábado, 22 de julho/2023 - 21h30

ESPETÁCULO MUSICAL
Com o jovem cantor
NORDY

Serviço do Bar
- Bifanas no pão
- Bolinhos de bacalhau
- Risoto
- Caldo verde

Entrada Livre

Patrocinador:
Junta de Freguesia de Lousado

No próximo domingo e quarta-feira

Colheitas em São Cosme e Praça D.^a Maria II

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove duas colheitas de sangue esta semana e a seguinte.

No próximo domingo, uma colheita de sangue na Sede dos Escuteiros de S. Cosme do Vale, aberta à população em geral. A acção será realizada entre as 9h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Entretanto, na próxima quarta-feira, dia 26, uma outra colheita decorre na Praça D. Maria II, no centro da cidade de Famalicão, com o apoio do Município, União de Freguesias Famalicão e Calendário, e Fundação Cupertino de Miranda. É aberta à população em geral e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

VARZIM RESTAURANTE

Boa Férias!



Bacalhau à Varzim



Cozido à Portuguesa



Tripas à Moda do Porto



Vitela Assada

Rua Alves Roçadas, 47 | 4760-118 Vila Nova Famalicão

TLF.: 252 322 527

Comemorações do centenário de Cesariny arrancam em agosto e duram um ano

As comemorações do centenário do nascimento do escritor e pintor Mário Cesariny vão decorrer a partir de agosto e durante um ano, com a realização de várias exposições, encontros, conversas, espetáculos, concertos e edições.

A apresentação do programa para assinalar o centenário do poeta, pintor e um dos “grandes mestres do surrealismo português”, que nasceu em 9 de agosto de 1923, em Lisboa, e morreu em 26 de novembro de 2006, decorreu na passada semana na Fundação Cupertino de Miranda (FCM), detentora do seu acervo pessoal, artístico e documental.

“Será um ano de celebração de um grande homem, do poeta da liberdade, de uma pessoa insubmissa, que nos inspira a todos. Será uma oportunidade para ficarmos a conhecer melhor a riqueza e a profundidade da sua obra”, sublinhou o presidente da FCM, Pedro Álvares Ribeiro.

A diretora artística, Marlene Oliveira, que é também curadora da exposição “Mário Cesariny: Em todas as ruas te encontro”, que marca o início das celebrações e que vai estar patente, entre 05 de agosto e 08 de setembro de 2024, lembrou que a FCP “é a casa” do poeta e pintor.

O artista e poeta proporcionou à Fundação Cupertino de Miranda a incorporação,

por compra, doação e legado de uma grande parte da sua biblioteca e acervo artístico e documental.

As celebrações do centenário do nascimento de Mário Cesariny estendem-se a outras cidades do país e também ao estrangeiro, nomeadamente a França.

Entre 3 de outubro e 18 de fevereiro de 2024, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa, recebe a exposição “O castelo Surrealista”.

O Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante, distrito do Porto, recebe uma exposição do artista, de março a junho de 2024, enquanto, entre junho e setembro do próximo ano, será a vez do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra.

Os encontros e conversas inseridos nas comemorações do centenário do nascimento de Cesariny arrancam em 09 de agosto, com uma entrevista a Perfecto E. Cuadrado, coordenador do Centro Português do Surrealismo, na Antena 2, e com uma sessão de poesia, por Isaquie Ferreira, na Fundação Cupertino de Miranda.

Em novembro haverá, também na FCP, “conversas em torno de Mário Cesariny”, com os professores António Cândido Franco e Bernardo Pinto de Almeida.

De 23 a 26 de novembro decorre mais uma edição dos

“Encontros”, iniciativa que se realiza anualmente na FCP, com o objetivo de “homenagear um dos principais representantes do surrealismo português e internacional, considerado um dos grandes nomes da cultura nacional”.

Segundo a Fundação, a programação é vasta, com oficinas de expressão plás-

tica, lançamentos de livros, declamações de poemas, poesia na rua, concertos e espetáculos.

Também durante esses três dias está marcada a Carmina 4 “Mário Cesariny – A paixão da imagem”, com a apresentação de filmes e a realização de várias mesas redondas com convidados li-

gados à cultura.

Quanto às edições em 2023 e 2024, vão ser lançadas antologias e fotografias do artista, com destaque para a apresentação, em 19 de novembro, no Théâtre de La Ville Paris, em França, da antologia de poesia traduzida para francês, bilingue, com tradução de Bernardo Hau-

monte e prefácio de Emília de Almeida.

A realização de cursos e de várias outras atividades, assim como o lançamento de um selo dos CTT comemorativo do centenário de Mário Cesariny, inserido na coleção “Vultos da História e da Cultura”, são outras das iniciativas agendadas.



EDITAL N.º 106/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10/07/2023, procede-se por este meio, à consulta pública dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 19/1997, sito na Rua de Fonte D'Éguas - lote 15, freguesia de Castelões, do pedido de alteração do lote n.º 15 deste loteamento, requerida por Juliana Filipa Carvalho de Oliveira. O prazo para pronúncia é de 10 dias, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 151,10 m² para 104,65 m²;
 - Alteração da área de construção de 283,20 m² para 179,40 m²;
 - Alteração da área de estacionamento de 505 m² para 523,17 m²;
 - Alteração da área total de cedências de 3765,50 m² para 3783,67 m²;
 - Alteração de cave + r/c para r/c e andar.
- É efetuada proposta aos parâmetros do loteamento:
- Alteração da área total de implantação de 5.651,10 m² para 5.595,75 m²;
 - Alteração da área de implantação dos anexos de 1.068,10 para 1.033,10 m²;
 - Alteração da área de construção de 11.545,10 m² para 11.329,50 m².

O processo, com a identificação LAL/21/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 12 de julho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023



AVISO N.º 102/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 29-06-2023 o Alvará de Loteamento n.º 14/2023.

Titular do alvará: Park Mayor - Imobiliária, Lda;

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob parte do n.º 1735/20070629 e inscrito na matriz mista sob os artigos 3405-U, 3406-U, 3407-U e 1469-R e sob o n.º 3528/20170605 e inscrito na matriz rústica, sob o artigo 38, da respetiva freguesia; Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão;

- Área do prédio a lotear 26.349,93 m²;
- Número de lotes 03 com área de 2545,00 m² a 4150,40 m²;
- Número máximo de pisos acima da cota de soleira 05;
- Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira 02;
- Número total de fogos 155;
- Número total de lotes para habitação 03;
- Área de cedência para o domínio municipal 14404,53 m²;
- Finalidade das cedências: arruamento, estacionamento, passeios pedonais, espaços verdes e equipamentos;
- Prazo para a conclusão das obras de urbanização 730 dias.

Vila Nova de Famalicão, 05 de julho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades
do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de
Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection
Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com



AVISO N.º 99/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, emitiu em 26/06/2023 o Alvará de Loteamento n.º 13/2023.

Titular do alvará: José Nogueira da Silva

Prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o n.º 653/20101011, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n.º 34 da freguesia de Brufe.

Área abrangida pelo Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Famalicão

- Área do prédio a lotear 3498,00 m²
- Número de lotes: 4 com área de 597,00 m² a 869,00 m²
- Número máximo de pisos acima da cota de soleira: 2
- Número máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 0
- Número total de fogos: 4
- Número total de lotes para habitação: 4
- Área de cedência para o domínio municipal: 661,00 m².
- Finalidade das cedências: Passeios, estacionamento e arruamento.

Vila Nova de Famalicão, 03 de julho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023



EDITAL N.º 100/2023

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 30/06/2023, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 269/1982, sito na Rua de São João, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 7 deste loteamento, requerida por José Azevedo Couto - Cabeça de Casal da Herança.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

- A alteração consiste no seguinte:
- Retificação e configuração da área do lote e por consequência da área total do loteamento;
- A área do lote passa de 610 m² para 606 m²;
- A área total dos lotes passa de 9.688 m² para 9.684 m²;

O processo, com a identificação LAL/18/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 03 de julho de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2023

Famalicão Made IN lança oficinas para apresentar o Portugal 2030

O Famalicão Made IN vai promover as “Oficinas PT 2030” que visam a apresentação e esclarecimento das medidas do Portugal 2030 (PT 2030). A primeira sessão aconteceu já esta terça-feira, e debruçou-se sobre os incentivos à Inovação Produtiva, que constam do aviso de candidatura aos apoios dirigidos a operações individuais de investimento produtivo em atividades inovadoras, promovidas por pequenas e médias empresas (PME).

A medida de incentivo à Inovação Produtiva pretende estimular o investimento empresarial de natureza inovadora, promovendo a alteração do perfil de especialização da economia e o reforço da competitividade externa, através da diferenciação, diversificação e inovação.

Neste quadro de apoio são suscetíveis de financiamento os projetos de investimento mínimo de 250 mil euros e máximo inferior a 25



milhões de euros, baseadas na melhoria das capacidades produtivas das PME e para o desenvolvimento de soluções inovadoras, digitais e sustentáveis e no aumento do emprego qualificado.

Esta medida estratégica do PT2030 coaduna com a estratégia municipal “do MadeIN ao CreatedIN”, que inclui o novo eixo de ação: Madelnovar. Esta nova abordagem do Famalicão MadeIN tem como objetivo a criação e o desenvolvimento

de valor, procurando atrair empresas de base tecnológica, incentivar a transição – digital e climática –, promover a ciência, conhecimento e tecnologia, aproximar as entidades do Sistema de Investigação e Inovação (ENES) e as empresas do território, assim como criar, atrair e reter talento e fomentar a coesão e o bem-estar social.

Números são da CCDDR Norte Taxa de inflação do Norte cai para 7,9%

A taxa de inflação do Norte diminuiu para 7,9 por cento, invertendo a tendência crescente dos últimos trimestres (9,9 por cento no anterior trimestre), e para a taxa de desemprego, que aumenta para 7,6 por cento no 1º trimestre de 2023. Os números são da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte, que acaba de publicar a nova edição do boletim de conjuntura económica regional Norte Conjuntura, relativo ao primeiro trimestre de 2023, onde apresenta a evolução da economia, do comércio internacional e do emprego e desemprego regionais.

No plano positivo, os indicadores de atratividade turística do Norte continuaram a observar uma trajetória de crescimento, e a população empregada nas indústrias



transformadoras na Região registou um crescimento de 4,6 por cento em relação ao período homólogo, correspondendo à criação líquida de 19 mil postos de trabalho.

Por outro lado, o Boletim Norte Conjuntura permite verificar que os principais indicadores do ramo da Construção mantiveram a trajetória desfavorável dos trimestres

precedentes. Também a população empregada no Norte diminuiu 0,8 por cento em relação ao mesmo trimestre de 2022, o que representou a destruição líquida de 14 200 postos de trabalho. Neste campo, importa destacar a diminuição de 8,8 por cento na população empregada com ensino superior.

O relatório “Norte Conjuntura”, produzido e disponibilizado pela CCDDR desde 2006, permite a identificação precoce das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, do Norte no contexto nacional.

Comunidade ucraniana é fonte de inspiração para mural no Parque de Sinções

Perto de três dezenas de cidadãos ucranianos plasmaram num mural no Parque de Sinções, a forma como Vila Nova de Famalicão está a acolher os deslocados do país, em virtude do conflito bélico existente.

A intervenção, situada junto à entrada da Casa das Artes, foi desenvolvida no âmbito do “ARTE’ID/Ucrânia”, promovido pelo Município de Famalicão em parceria com A Casa ao Lado, e tem como motivo ilustrações de girassóis, um importante símbolo floral associado à identidade da Ucrânia, tal como elementos artísticos que remetem para a ligação entre ambos os povos, numa ótica de florescimento e desenvolvimento de um futuro em conjunto.

A iniciativa insere-se no projeto “Ser Ucrânia – Serviço Especial aos Refugiados”, financiado pelo Programa Nacional do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014-2020 da União Europeia.

Para além deste mural,



também está prevista, no âmbito do projeto, a dinamização de uma sessão de cinema “Especial Ucrânia” a 2 de setembro, na Casa de Camilo (Seide S. Miguel), inserida no âmbito do Cinema Paraíso; a montagem de uma exposição do trabalho fotográfico realizado ao longo do “ARTE’ID/Ucrânia”, que estará patente de 23 a 30 de setembro no Parque da Devesa; e a realização de um espetáculo comunitário orientado pela Ondamarela, com estreia marcada para o dia 16 de dezembro, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave.

Para a execução das iniciativas previstas, a autarquia conta com a colaboração de parceiros como o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), A Casa ao Lado, Associação de Integração Multicultural (AIM), Ondamarela e Cineclube de Joane.

Opinião, por Simão Mendes “O Mistério das Lontras no Parque da Devesa”



Ao investigar o mistério das lontras no rio Pelhe, descobrimos um intrigante padrão que não pode ser ignorado. Ao que tudo indica, as lontras só aparecem quando surgem notícias de denúncias de poluição no rio. Esta linha coincidente levanta questões perturbadoras sobre a possível tentativa de camuflar a poluição no rio Pelhe.

As lontras são animais inteligentes e sensíveis, que respondem rapidamente às mudanças no ambiente. A sua aparição oportuna, logo após denúncias de poluição, levanta suspeitas de que elas são a prova viva dos danos que estão a ser causados no Pelhe. As lontras são como mensageiras silenciosas, trazendo consigo a verdade incómoda sobre a saúde do rio.

É extremamente preocupante pensar que a presença das lontras pode ser usada como uma tática para acalmar a comunidade, fazendo parecer que tudo está bem. No entanto, a verdade é que a poluição persiste e continua a afetar negativamente o ecossistema do rio.

As autoridades locais devem enfrentar esta questão de frente e abordar as denúncias de poluição de forma transparente e responsável. Camuflar a verdade apenas prolongará a situação precária do Pelhe e o sofrimento das espécies que dependem dele para sobreviver.

O Mistério das Lontras no Pelhe faz-nos refletir que não podemos nos contentar com uma falsa sensação de tranquilidade. Devemos exigir ações imediatas do poder local para investigar e resolver as fontes de poluição a montante da Devesa, garantindo assim a preservação e recuperação do rio.

A comunidade deve se unir e ser a voz incansável na defesa do Pelhe. Através da conscientização, mobilização e pressão contínua, podemos garantir um futuro mais saudável e sustentável para o rio e todas as suas criaturas.

O Mistério das Lontras no Pelhe é um lembrete poderoso de que a verdade não pode ser camuflada ou silenciada. É hora de enfrentar a realidade, exigir responsabilidade e tomar medidas concretas para proteger nosso rio, garantindo que ele seja um lar acolhedor para as lontras e todos os seres vivos que o habitam.

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES

ACAFADO promove Concurso de Fado Amador

A Associação Cultural & Artística Famalicão Fado – ACAFADO promove um Concurso de Fado Amador, para maiores de 16 anos, que se podem inscrever até ao dia 17 de agosto, através do e-mail acafado@gmail.com ou telemóvel 912 342 950.

As eliminatórias serão realizadas a partir das 21 horas, nos dias 24 e 31 de agosto, no Espaço da Acafado, na Travessa de Cambões, 17, na Lagoa. A final será no dia 6 de setembro, no Festival de Fado, inserido na programação da Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão. Todos os participantes serão premiados.

O Rei da Madeira

Compro todo o tipo de madeira
Venda de Lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793

Atleta da EARO no 2.º lugar do pódio nos Campeonatos Nacionais de Júniores

João Azevedo, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira (EARO) sagrou-se vice-campeão nacional dos cinco mil metros nos Campeonatos Nacionais de Júniores, no passado sábado.

Na primeira jornada do campeonato, que se realizou na cidade de Abrantes, o atleta conseguiu alcançar o segundo lugar. Ainda na mesma prova, João Rodrigues cortou a meta num excelente quinto lugar.

No mesmo dia Ana Faria correu os 1500 metros, prova onde terminou em 10.º lugar.

Entretanto, no domingo, na segunda jornada, a EARO contou com a presença de três atletas na prova de três mil metros, prova na qual João Azevedo voltou a estar em evidência ao obter um 5.º lugar, João Azevedo terminou em 7.º lugar e Leandro Gonçalves cortou a meta num honroso 12.º lugar.

De realçar também o 8.º lugar alcançado pela EARO a nível coletivo no setor masculino entre as setenta e duas equipas presentes.



Campicarn subscrive pacto para fomento do emprego jovem

A empresa famalicense Campicarn acaba de aderi ao Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, promovido pela Fundação José Neves com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e que tem como objetivo contribuir para mudanças reais no contexto do emprego dos jovens até 2026.

O grupo empresarial diz-se “determinado a promover uma política de valorização do emprego jovem”, razão pela qual formalizou a sua adesão, no passado dia 10 de junho, no decorrer da segunda reunião do Pacto, que se realizou no Palácio de Belém e que contou com a presença do Presidente da República.

Com esta parceria, o Grupo Campicarn compromete-se, até 2026, e através de um conjunto de metas fixadas, a reforçar a aposta em diversos indicadores, nomeadamente: a contratar e a reter jovens trabalhadores, a garantir emprego de qualidade para os jovens e a formar, desenvolver e a dar voz aos jovens no seio das suas organizações.

Helena Martins, Administradora do Grupo Campicarn, sublinha que esta adesão “eleva o compromisso de responsabilidade económica e social das nossas organizações, sendo uma



honra associar o Grupo Campicarn a uma causa tão nobre quanto a valorização e emancipação dos jovens.

Por seu lado, Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves, realça que o Pacto “é um acordo muito importante para o país, que une as empresas e entidades públicas para responder a uma realidade com que o país se debate há demasiados anos: a vulnerabilidade do emprego dos jovens, mesmo dos mais qualificados. A nossa expectativa é que deste compromisso resulte a criação de soluções para uma mudança estrutural que contrarie o atual estado das coisas, e que promova uma resposta às necessidades e aos anseios dos jovens portugueses que querem encontrar no nosso país as condições que ambicionam

para uma progressão profissional e dignidade pessoal.”

A iniciativa decorre do “Livro Branco Mais e Melhores Empregos para os Jovens”, apresentado em dezembro de 2022, é promovida pela Fundação José Neves e pelo Governo, através da Secretaria de Estado do Trabalho e para além do Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, conta ainda como entidades associadas ao Pacto a Associação Business Roundtable Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (CNJ), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e o Observatório do Emprego Jovem, que é responsável pela monitorização do Pacto.

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Mário Marques da Silva
Fornecedor de Lenha

VENDO LENHA!
BONS PREÇOS!



Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261

DIVERSOS

PART-TIME

DAS 16H AS 21H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

**ESCAPNORTE**
ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDE-SE - 933 502 574 - Arq. Dr. Nuno F

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

ANTAS / REQUIÃO

Perto do Colégio Machado Ruivo, em cota alta ótimos acessos. Terreno limpo e nivelado. Infraestruturas no local. Paisagístico e solarengo. Desafogado de construções vizinhas.

1.051 M2 - ESTUDO MORADIA UNIF - 120.000 €

SEIDE / LANDIM

Perto da Saída da A7 em Seide Terrenos também limpos, nivelados e cirandados. Infraestruturas no local. Paisagísticos e solarengos. Desafogado de construções vizinhas

1.200 M2 - ESTUDO 6 MORADIAS -150.000 €

1.400 M2 - ESTUDO 4 MORADIAS -120.000 €

ALGARVE - ODIÁXERE

Urbanização, Turismo
Exploração Vinícola e Fruticultura

1.098.000 M2 - 2.000.000 €

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391



PASSO A FERRO

Na minha casa.

TLM.: 915 364 009

ANUNCIE AQUI!

912 811 606



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

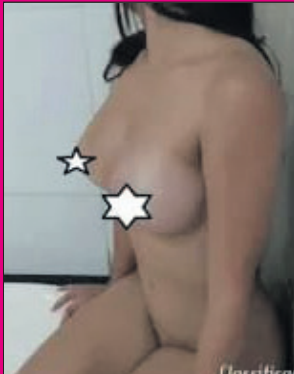
RELAX



SUZI

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



MORENA

Clara, sexy, magra e safadinha. Oral, 69, min*te, completa s/ pressas.

TLM.: 918 081 000



CÉLIA

RAINHA DO ORAL DE VOLTA

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama.

TLM.: 913 061 969



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



AMÁVEL SAFADA

Posições quentes c/ vibrador, espanholada ao natural e muito mais. Massagem relaxante, momentos inesquecíveis.

TLM.: 912 184 943



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



INDIAZINHA

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

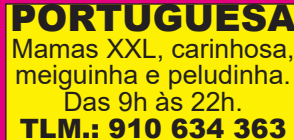
912 897 161



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260



PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE



MORADIA T3

ZMPT554500



1.270.000 €

RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

DELFIN MOREIRA

966 053 769

(Chamada para a rede móvel nacional)



APARTAMENTO T3

ZMPT557760



299.000 €

SÃO ROMÃO DO CORONADO, TROFA

GABRIEL MOREIRA

913 299 977

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T4

ZMPT558168



320.000 €

AREIAS, SANTO TIRSO

DIANA MONTEIRO

916 358 358

(Chamada para a rede móvel nacional)



APARTAMENTO T2

ZMPT559184



220.000 €

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

RENATO OLIVEIRA

911 933 032

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T4

ZMPT555667



295.000 €

LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

ANABELA SILVA

919 354 298

(Chamada para a rede móvel nacional)



MORADIA T3

ZMPT558630



269.000 €

OLIVEIRA DE SANTA MARIA, V. N. DE FAMALICÃO

ANDRÉ ARAÚJO

910 804 040

(Chamada para a rede móvel nacional)



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

(Chamada para a rede fixa nacional)

Consulte mais imóveis em
zome.pt